

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA:
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS
NOTIFICADOS NO ESTADO DO MARANHÃO (2011-2020)

Pamela Rioli Rios Bussinguer, pamela.rioli@discente.ufma.br¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Mateus Dantas Torres¹,
Rodolfo José de Oliveira Moreira¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada uma Doença Tropical Negligenciada tendo distribuição em todo território nacional, sendo que o estado do Maranhão é o segundo em números absolutos de casos dentre todos os estados do país. Trata-se de um sério problema de saúde pública devido à sua significância, propagação geográfica e potencialidade para provocar graves perturbações à saúde.

OBJETIVO: Descrever as características clínico-epidemiológicas dos casos de Leishmaniose Tegumentar no estado do Maranhão. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de domínio público, coletados em maio de 2022, disponíveis no Sistema de Informações e Agravos de Notificação, utilizando o estado do Maranhão como cenário da pesquisa e recorte temporal de 2011 a 2020. Variáveis de contexto clínico-epidemiológico (ano de notificação, gênero, faixa etária, raça, escolaridade, zona de residência, forma de entrada, forma clínica, diagnóstico, evolução dos casos e óbito) foram analisadas por meio da estatística descritiva com a utilização do programa IBM SPSS 24.0. **RESULTADOS:** No período analisado foram notificados 17.372 casos no Maranhão, dos quais, a maioria ocorreu em indivíduos do gênero masculino com 71,78% dos casos. No tocante à faixa etária, a prevalência ocorreu em adultos, com idade entre 20 a 59 anos com 64,48%. A raça/cor parda representou 69,74% dos casos, com maior frequência na zona rural 51,62% e a escolaridade obteve maior proporção nos indivíduos com ensino fundamental incompleto 38,90%. Em relação aos dados clínicos, 93,78% dos casos de LTA foi caracterizada como caso novo, enquanto que, 4,91% foram recidivas. A forma clínica que

mais acometeu a população maranhense foi a cutânea com 96,18% dos casos. Quanto à evolução da doença foi observada uma grande porcentagem de evolução dos pacientes para a cura 64,10% e ocorreram apenas 06 óbitos que tiveram a LTA como causa básica, representando 0,03% do total de casos. A confirmação dos casos baseada em parâmetros clínico-epidemiológicos ocorreu para 4.263 (24,54%) casos de LTA e em 13.109 (75,46%) dos indivíduos foi realizado diagnóstico laboratorial. **CONCLUSÃO:** Os dados sociodemográficos corroboraram que o predomínio dos casos ocorreram entre indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade, na faixa etária de 20 a 59 anos, da raça parda com domicílio na zona rural. Em contrapartida, as características clínicas evidenciaram que a maioria dos casos foi considerada como novos, mediante critério de confirmação clínico-laboratorial, com maior constatação da forma cutânea, progredindo para a cura, apresentando baixa taxa de letalidade no período da pesquisa.

Descritores: Leishmaniose Cutânea; Evolução Clínica; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.